

BIBLIOTECA ESCOLAR



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PROFESSOR ABEL SALAZAR



A. ENQUADRAMENTO

- Apoiar o desenvolvimento curricular;
- Promover a leitura e a literacia para a educação e o lazer;
- Apoiar projetos e atividades livres de abertura à comunidade;
- Reforçar a formação global dos utilizadores.

As bibliotecas desempenham, cada vez mais, um papel ativo na oferta de serviços inovadores e inclusivos, tanto nas escolas como na comunidade. A sua gestão estratégica procura equilibrar a flexibilização dos espaços físicos com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem. As bibliotecas escolares são, hoje, lugares de colaboração e diálogo, de curiosidade e descoberta, de pensamento crítico, reflexão, e de dinamização de projetos e iniciativas.

Constituem espaços privilegiados para o desenvolvimento das capacidades e talentos de todos os alunos, promovendo a compreensão e o respeito pela memória coletiva, pelos direitos humanos e pela diversidade. São, por isso, verdadeiros centros de conhecimento e inovação, abertos à integração de novas práticas pedagógicas, incentivando a autonomia pessoal e profissional, a inclusão social, bem como o lazer e o bem-estar.

Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares — disciplinares e não disciplinares — as bibliotecas assumem-se como instrumentos fundamentais ao serviço da aprendizagem e das práticas educativas, alinhadas com o Projeto Educativo do Agrupamento, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os princípios da Educação Inclusiva, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os documentos orientadores da Rede de Bibliotecas Escolares (Quadro Estratégico, Prioridades e Referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*).

Enquanto responsável por este espaço, e em conjunto com a equipa, ao longo dos últimos anos letivos, criámos condições para fomentar o prazer da leitura, apoiar as aprendizagens curriculares e promover o livro e a informação como elementos centrais no quotidiano dos nossos alunos. Este trabalho traduziu-se numa estrutura de acolhimento sólida, num fundo documental diversificado, em serviços centrados no utilizador, na utilização de recursos digitais, no livre acesso às estantes, na organização de conjuntos temáticos e na dinamização do empréstimo domiciliário, que teve uma adesão significativa.

Conscientes dos desafios e dos constrangimentos enfrentados ao longo do percurso, trabalhámos para atingir metas, trabalhámos para conceber e oferecer serviços que desenvolvam nos alunos os saberes essenciais para enfrentarem o presente e prepararem o futuro.

B. MABE – MODELO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR – Biblioteca Escolar da EB1/JI de Ronfe

1. Aplicação do Processo

O MABE é um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca na escola /agrupamento e nas aprendizagens dos alunos. **Este processo foi implementado na Biblioteca de EB1/JI de Ronfe.**

De acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), demos continuidade ao ciclo de avaliação, mantendo-se o princípio de alternância entre etapas de implementação do processo de melhoria e avaliação da Biblioteca Escolar.

2. Cronograma do processo:

Ano 1 (2023/2024)	Ano 2 (2024/2025)
PLANO DE MELHORIA	AVALIAÇÃO (MABE)
Implementação do Plano de Melhoria	Continuidade do Plano de Melhoria
Relatório de execução do plano de melhoria	Relatório de Avaliação

No decorrer **deste ano letivo, 2024/2025**, segundo ano do ciclo avaliativo, e de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da RBE, procedeu-se à implementação do MABE com a aplicação de inquéritos à direção, professores, alunos, encarregados de educação e à avaliação global das dimensões de trabalho das Bibliotecas, para que estas possam, de forma estruturada, aferir a sua ação e definir estratégias de melhoria e de desenvolvimento das suas práticas nos diferentes domínios de atuação.

3. Resultado do processo

As ações/atividades programadas, integram-se nos seguintes domínios:

- A. Currículo, literacias e aprendizagem
- B. Leitura e literacia
- C. Projetos e Parcerias
- D. Gestão da Biblioteca Escolar

Em articulação com todos (educadoras e professores titulares de turma), as iniciativas implementadas e devidamente integradas nas áreas curriculares, contribuíram para enriquecer o currículo, desenvolver competências essenciais nos alunos e promover aprendizagens significativas e motivadoras.

No campo da leitura e da literacia, destaque-se o dinamismo das ações que fomentaram o gosto pela leitura e o contacto regular com os livros. A dinamização de atividades de leitura partilhada (A biblioteca bate à porta: Lê e dá a Ler, Semana Concelhia da Leitura, encontros com escritores, entre outros...) estimularam o prazer de ler, melhorando simultaneamente as competências linguísticas e literárias dos alunos. O impacto destas atividades é visível no entusiasmo demonstrado pelos alunos face aos desafios de leitura propostos. Todos os trabalhos realizados com os alunos foram sustentados na leitura de obras previamente selecionadas em conselho de docentes/ano.

A colaboração com entidades externas (Biblioteca Municipal, Junta de Freguesia, Associação de pais, Editoras,...) possibilitou o acesso a recursos e experiências inovadoras, reforçando o papel da biblioteca escolar como centro dinamizador de cultura e conhecimento.

Ao nível da gestão, a colaboração de um docente ao abrigo do art. 79º, desenvolveu-se um trabalho eficiente e criterioso com a organização do fundo documental e otimização do espaço e dos recursos disponíveis.

Em suma, avaliadas as ações desenvolvidas nestes domínios, constata-se que têm um impacto extremamente positivo, reforçando o papel fundamental da biblioteca escolar como estrutura indispensável ao sucesso educativo, à promoção da leitura e ao enriquecimento cultural da comunidade escolar. Medido o grau de satisfação, registou-se a participação de todos os grupos/turma (pré-escolar (45 crianças) e 1.º ciclo (190 alunos), o empenho e entusiasmo demonstrado pelos alunos, bem como as aprendizagens efetuadas, evidenciadas no sucesso educativo dos alunos. A avaliação é muito positiva. Os alunos (3.º e 4.º anos) e os professores inquiridos avaliam positivamente (Muito Bom) o contributo da biblioteca para os resultados escolares.

4. ANÁLISE DOS INQUÉRITOS (ANEXO I)

Foram inquiridos alunos dos 3. e 4.º anos de escolaridade, docentes, pais/encarregados de educação e direção.

A. Utilização/Frequência da Biblioteca Escolar

Alunos – da análise das respostas dos alunos constata-se uma utilização regular da biblioteca escolar, a saber:

- 63,2% dos alunos referem frequentar a biblioteca uma vez por semana;
- 97,3% frequenta a biblioteca no âmbito de atividades dinamizadas pela mesma;
- 70,3% dos alunos indica utilizar a biblioteca acompanhados pelos professores, no contexto de atividades das disciplinas;
- 100% dos alunos referem requisitar livros na biblioteca.

Professores - os dados indicam uma participação ativa na utilização da biblioteca:

- 70,6% frequenta a biblioteca semanalmente;
- 82,4% participa em atividades dinamizadas pela biblioteca;
- 76,5% realiza empréstimo domiciliário com o grupo/turma;
- 52,9% refere dinamizar atividades com os alunos na biblioteca.

B. Contributo da Biblioteca Escolar

Alunos – os dados mostram que a biblioteca contribui de forma significativa para o seu percurso escolar e desenvolvimento pessoal:

- 94,6% refere que a biblioteca os ajuda a ler mais e melhor;
- 78,4% indica que a biblioteca promove a participação em atividades e projetos;
- 64,9% destaca o contributo da biblioteca para o aumento da criatividade e imaginação.

Professores - reconhecem igualmente o papel relevante da biblioteca, evidenciado pelos seguintes dados:

- 100% refere que a biblioteca contribui para a promoção de hábitos de leitura;
- 100% reconhece o contributo no desenvolvimento das literacias;
- 88% valoriza o papel da biblioteca no desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas;
- 82,3% refere que a biblioteca apoia a participação em atividades relacionadas com as disciplinas, com vista à melhoria dos resultados escolares.

C. Avaliação das Atividades da Biblioteca - avaliação das atividades promovidas pela biblioteca escolar é bastante positiva:

Alunos: Muito Bom - 83,8%; Bom - 16,2%

Professores: Muito Bom – 95%

Direção: Muito Bom – 100%

D. Colaboração com a Biblioteca Escolar - articulação entre os professores e a biblioteca escolar é igualmente avaliada de forma positiva:

- 58,8% dos professores classifica com Muito Bom;

- 41,2% classifica com Bom.

E. **Opinião sobre a biblioteca** - relativamente à opinião sobre diversos aspetos da biblioteca — nomeadamente horário de funcionamento, espaço, recursos, fundo documental e ligação à internet — tanto alunos como professores manifestam, de forma geral, uma avaliação positiva, referindo que “concordam plenamente” ou “concordam” com a qualidade e adequação destes elementos. O único aspeto que recolhe opiniões menos favoráveis é a ligação à internet, relativamente à qual se registam respostas na opção “discordo”, evidenciando a necessidade de melhorias nesta área.

F. Participação dos Pais/Encarregados de Educação:

- 76,9% conhece a biblioteca que serve a escola;
- 61,5% acompanha as leituras e aprendizagens fomentadas pela biblioteca/escola;
- 53,8% desloca-se à escola para participar em atividades dinamizadas pela biblioteca/escola, principalmente como leitor/animador de leitura;
- 77% considera a biblioteca escolar “*Muito Importante*” ou “*Importante*” para as aprendizagens e formação global dos seus educandos.

G. Sugestões de melhoria:

Alunos: quando solicitados a completar a frase “A minha biblioteca seria melhor se...” referem:

- o aumento da diversidade e número de livros disponíveis;
- a realização de mais atividades com autores e escritores,
- um espaço maior;
- a criação de um espaço de informática;
-

Direção:

- Maior capacidade financeira por parte da escola para apetrechamento/atualização de fundo documental.

Analisados os resultados, constatamos que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos. Desempenha um papel dinâmico, tentando ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

No quadro que se segue é visível o nível atribuído ao trabalho efetuado nos vários domínios, identificando-se, depois, pontos fortes e ações a melhorar.

Nível atribuído	
Domínio	Nível
A. Currículo, literacias e aprendizagem	2,5
B. Leitura e literacia	3,75
C. Projetos e Parcerias	3
D. Gestão da biblioteca escolar	3,5
Média Global	3,12

Pontos Fortes

- Fomenta um trabalho com intervenção no apoio ao currículo;
- Tem impacto nas aprendizagens dos alunos;
- Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura em articulação com todos os grupos/turma;
- Incrementa o acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura;
- Dinamização de projetos: pré-escolar - *O Cientista vai à escola...* (atividades mensais), 1.º e 2.º anos – *Musicar* (atividades mensais); 1.º ciclo - *TerCiência na Biblioteca Escolar* (atividades trimestrais);
- Promove parcerias com entidades (BM e outras) e é envolvida em projetos do AE/Escola;
- Está bem integrada na escola e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica;
- Usufrui de liderança e de condições de espaço, fundo documental e funcionamento;
- A coleção é bastante usada pelos utilizadores nas atividades escolares e pessoais.

Ações de Melhoria

- Melhoria dos recursos digitais: ampliar o acesso a bases de dados do fundo documental, livros digitais e ferramentas *online*, bem como formar os utilizadores para os utilizar;
- Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos média e das tecnologias digitais;
- Valorização da participação dos pais, encarregados de educação e famílias em atividades conjuntas;
- Melhoria do plano de marketing – divulgação de materiais, iniciativas, trabalhos dos alunos;
- Atualização do acervo — renovar regularmente os fundos documentais para incluir obras mais recentes e diversificadas.

BIBLIOTECAS DO AEPAS
**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / PROJETOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA / FREQUÊNCIA/
UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA E DOS RECURSOS EXISTENTES**

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento orientador das atividades das bibliotecas escolares desenvolvidas ao longo do ano letivo. Foi elaborado tendo em conta o Projeto Educativo – metas e objetivos – integrado no PAA do Agrupamento e aprovado em Conselho Pedagógico. Para a consecução das atividades procedeu-se a planificações específicas e respetiva avaliação. Nesta conformidade, o presente relatório tem como objetivo aferir, numa perspetiva formativa, o grau de execução das mesmas.

De acordo com o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresentou-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do PE.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham. Também foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, Escolas do 1.º ciclo e Escola Sede, 2.º e 3.º ciclos) usufríssem dos seus recursos, tanto pedagógicos como materiais.

Das atividades realizadas, leitura, apoio ao currículo, literacia digital, sessões de esclarecimento/sensibilização em articulação com os Projetos/Clubes e estruturas de orientação educativa, sessões de (in)formação, exposições, internet segura, destacam-se as seguintes:

- **Vamos à Biblioteca** – formação de utilizadores dirigida aos alunos, em articulação, professores titulares de turma, professores de Português e Diretores de Turma;
- **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)** - uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, este ano subordinado ao tema **“Biblioteca Escolar: Ligar Comunidades”**. As iniciativas foram diversas (**O Meu país...; Ler em várias Línguas; Leituras Apadrinhadas...**) dinamizadas por alunos e dirigidas a toda a comunidade educativa. Decorreram em articulação com as várias áreas/ disciplinas curriculares;
- **A Biblioteca bate à porta... LÊ e dá a LER**, - para crianças do pré-escolar, alunos dos 1.º, ciclo, com atividades de promoção leitura associadas ao currículo e contemplando as

múltiplas literacias. Desafiados pela leitura e depois de ouvirem os textos/obras, os alunos dinamizaram atividades relacionadas com as leituras efetuadas. Educar com valores e ler de forma prazerosa foram, também, objetivos das sessões;

- **Escrita Criativa – Corda de Histórias**, dirigida a alunos de 5.º ano, tendo por base textos de autor ou outros textos e unidades temáticas. Os trabalhos realizados pelos alunos foram alvo de mostra pedagógica na Biblioteca Escolar;
- **I Guerra Mundial: Saga de um Combatente**, para alunos do 9.º ano em articulação com o currículo de História; esta iniciativa teve como propósitos incentivar a participação dos alunos no estudo e divulgação da memória da presença portuguesa no conflito de 1914 – 1918 e, através de momentos únicos, reforçar a importância da Grande Guerra na História Mundial.
- **Nicolinas**, com a colaboração do antigo Nicolino, João Mesquita, locutor da Rádio S. Tiago de Guimarães, os alunos dos 6.º e 9.º anos viram concretizada uma curiosidade – saber um pouco mais sobre o evento das FESTAS NICOLINAS - festas dos estudantes de Guimarães, celebradas em honra de São Nicolau;
- **Encontro intergeracional**, encontro e troca de saberes (canções, jogos, histórias, experiências) entre um grupo de utentes sénior que frequenta o Centro e Dia de Ronfe e duas turmas da escola – 5.º e 6.º anos;
- **Viver o Natal**, alunos do 2.º ciclo apresentaram várias composições musicais acompanhadas de leitura. Integrada no tema “Ligar Comunidades”, a atividade incluiu textos e canções, em várias línguas, alusivos à quadra natalícia;
- **Ler Camões: o dia em que nasci - 23 de janeiro** uma atividade coletiva de leitura da obra de Camões, à escala municipal, nacional e internacional, fortalecendo o vínculo cultural com a obra do poeta, através de uma ação sincronizada que uniu alunos de todas as faixas etárias em torno do legado camoniano;
- **Festa da Leitura do Ave: Convence-me – Fase Escola/Biblioteca, e Municipal/Final**, no qual participaram alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Refira-se que para a Municipal/Final foi selecionada uma equipa do 3.º ciclo;
- **Dia da Internet +Segura** – direcionada para alunos dos 2.º e 3.º ciclos, com a dinamização de atividades/jogos para sensibilizar os alunos para adotarem práticas de segurança na internet. Neste âmbito, refira-se a realização de livros digitais (*Story Jumper*) pelos alunos do 5.º ano. Registe-se, também a colaboração da **Escola Segura**;

- **Semana Concelhia da Leitura**, no âmbito das celebrações dos 500 Anos de Camões, nesta edição da **Semana Concelhia da Leitura, Guimarães**, com o tema **Vamos Chatear o Camões**, sugeriu-se que, a par do prazer de ler, se criassem momentos de reflexão em torno do livro, da cidadania e da liberdade de expressão. Esta iniciativa foi contemplada no PAA do Agrupamento, da Biblioteca Escolar, do Plano Nacional de Leitura e da RBE, em articulação com a Biblioteca Municipal, as estruturas de orientação educativa, áreas curriculares disciplinares, projetos em desenvolvimento no agrupamento, pais e encarregados de educação, autarquia, juntas de freguesia e outras instituições (editoras). Teve como objetivos sensibilizar para a importância da obra camoniana, desenvolver o trabalho de promoção da leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos. Desta iniciativa, destacam-se as seguintes atividades: **Sessão de Abertura** (on-line); **5 dias..., 5 sonetos...; Camões: Quem és tu? Ler Camões; Vasos Camonianos; Concursos; Leituras com a família; Concerto Literário; À conversa com escritores; Contadores de histórias, Mediadores de leitura,...;**
- **Parlamento dos Jovens** – da responsabilidade do Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento – dinamização de debates, sessões entre alunos e com um Deputado da Assembleia da República, este ano subordinado ao tema «*Novas Tecnologias - Oportunidades e desafios para os jovens*».
- **Concurso concelhio: Soletrar C – Ciências, Cidadania e Cultura**, dirigido a alunos do 3.º ciclo, em articulação com o Projeto Ciência na Escola, as disciplinas de Ciências Naturais e Físico-química e de Cidadania e Desenvolvimento. Refira-se que a aluna, Gabriela Pereira, 8.º C, representou o agrupamento na fase final e obteve o 1.º lugar;
- **Mostra de Trabalhos de alunos:** Postais de Natal, Robôs Geração@, Vasos Camonianos, Ver Camões, Dia da Poesia e da Árvore, *entre* outras;
- **Exposições Temáticas:** Datas Comemorativas, Mês da Ciência; Mês dos Afetos; Somos Europa; *entre* outras, com publicação nas páginas da Biblioteca (*Facebook e Instagram*);
- **Sugestões de Leitura:** atividade realizada mensalmente, com publicação nas páginas da Biblioteca (*Facebook e Instagram*);
- **Ler Camões:** sugestões de leituras e leituras realizadas pelos alunos, em articulação com as disciplinas de Português e TIC (8.º ano), com publicação regular na página da Biblioteca (*Facebook e Instagram*);
- **Encontros com Escritores e outras individualidades:** para promoção da leitura e do livro como instrumento de aprendizagem, mas também de lazer e entretenimento;

- **Sessões de Sensibilização**, em articulação com o Psicólogo do Agrupamento, dirigidas a docentes, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação;
- **Concurso “Quem Quer Ser Campeão?”** – da responsabilidade do Departamento de Línguas – dirigido a todos os alunos da escola sede, sob a orientação do Coordenador de Departamento. Teve como objetivo promover aprendizagens das línguas a partir de atividades lúdicas;
- **Olimpíadas do Saber** – da responsabilidade do Departamento de Ciências Sociais e Humanas – dirigido a todos os alunos da escola sede, sob a orientação do Coordenador de Departamento. Teve como objetivo promover aprendizagens a partir de atividades lúdicas - concurso;
- **AEPAS sem Bullying** - parceria entre o SPO, o Projeto Ser AEPAS, a Biblioteca Escolar e os professores titulares de turma. O projeto visou promover o bem-estar psicológico dos alunos e da comunidade educativa por meio iniciativas que estimulasse a participação, envolvimento e responsabilidade dos alunos no combate aos comportamentos negativos característicos deste fenómeno. A participação da Biblioteca consistiu, essencialmente, na dinamização de leituras teatralizadas de contos/textos alusivos à temática, seguidas de algumas atividades que levassem à aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- **SOBE+** - pré-escolar (JI do Agrupamento) - trabalho colaborativo entre Biblioteca Escolar, Projeto O Cientista vai à escola..., Centro de Saúde das Taipas - Enf. Ângela Silva, Educadoras, Assistentes Operacionais e Família. Continuamos a proporcionar às crianças e às famílias dinâmicas promotoras de aprendizagens sobre saúde oral e comportamentos saudáveis. Neste âmbito, foram propostas iniciativas capazes de consciencializar as crianças sobre a importância de uma boa higiene oral para a sua saúde.
- **Escola Aberta** – com exposições e ação de sensibilização dinamizada pelo Psicólogo do Agrupamento/Enfermeira do AEPAS para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4.º ano, com o objetivo de uma boa integração no novo espaço (escola sede), no novo ciclo e ano de escolaridade (2.º ciclo – 5.º ano).

PROJETOS e PARCERIAS

- **Projetos de Promoção da Leitura - Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos** – Aprender a ler e ler para aprender são princípios básicos da formação de leitores competentes. Estas aptidões são estruturantes e nucleares para a aquisição de conhecimento e determinantes nos percursos escolar e educativo dos alunos. Neste sentido e uma vez que a leitura constitui uma ferramenta

fundamental para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais, contribuindo fortemente para o sucesso escolar, a Biblioteca Escolar em articulação com as Educadoras (Pré-escolar), os Professores Titulares de Turma (1.º ciclo) e os Professores de Português dos 2.º e 3.º ciclos desenvolveram projetos de leitura com o objetivo claro de contribuir para formação de leitores autónomos e competentes e, sobretudo, desenvolver as habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever.

Assim, ao longo deste ano letivo, foi facultado às crianças/alunos o contacto direto com obras de leitura (Educação Literária - lista PNL) que foi reforçado com um conjunto de estratégias/atividades previstas no Plano de Atividades da Biblioteca e que estavam vocacionadas para estimular os alunos com propostas dinâmicas de exploração das obras. As atividades desenvolvidas tiveram em conta o domínio da Educação Literária/PNL (Ler para Cres...Ser+) e o Plano de Ação Estratégica (Ler para Compreender), nomeadamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita. Dos projetos desenvolvidos destacam-se os seguintes:

- **Leitura em Vai e Vem - Pré-escolar** - projeto desenvolvido em todos os jardins de infância do agrupamento, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, em que as crianças escolhem/requisitam livros para levar para casa, fomentando, desta forma, a leitura em contexto familiar. Em sala de aula, as crianças procediam à apresentação dos livros - assembleias de leitura;
- **10 Minutos a Ler - 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo (7.º e 8.º anos)** – “Quem lê, lerá sempre mais e melhor e ficará mais bem preparado para a vida.” Reconhecendo-se a importância da leitura para a formação do aluno, fomentando e desenvolvendo as diversas literacias, capacitando-o para ser um cidadão mais instruído, criativo, ativo, consciente e civicamente empenhado, a iniciativa do PNL “10 minutos a ler” foi implementada no agrupamento nos anos/turmas supracitados. Teve como objetivos criar o gosto pela leitura, estimular a criação de uma rotina de leitura e aumentar as competências de literacia. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+;

No 1.º ciclo, o momento dedicado aos “10 minutos a ler” era definido pelo professor titular de turma e era efetuado de acordo com o ano de escolaridade/perfil da turma (leitura silenciosa, leitura em voz alta, ...). Nos 2.º e 3.º ciclos, o plano diário, era definido em conselho de turma, envolvendo a maioria das disciplinas. Nestes ciclos, o plano era registado em grelha própria e ata de conselho de turma.

- **Clube de Leitura**, uma iniciativa nacional dinamizada na Biblioteca Escolar (resultado do de uma candidatura) e direcionada para grupos de alunos do 2.º (um grupo) e do 3.º ciclo (três grupos). Teve como objetivos centrais promover o gosto pela leitura e desenvolver competências de interpretação, reflexão e partilha entre os participantes. (Anexo II)
- **aLer+ - Mural digital: As Nossas Leituras...** - 2.º e 3.º ciclos - De acordo com as obras/contos lidos e trabalhados em contexto de sala de aula na disciplina de Português, com as leituras domiciliárias e com os projetos pessoais de leitura foi dada continuidade ao mural digital: *As Nossas Leituras*. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+, - **LER para Cres...Ser+**;
- **Escola a LER – Leitura Orientada** - promover a literacia literária como instrumento para o desenvolvimento das competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras e fazer com que o livro e as atividades intencionais e sistemáticas de exploração e compreensão da leitura sejam uma presença rotineira na sala de aula - ler, ler bem, ler melhor, de forma fluente e prazerosa.
As linhas de ação deste programa consistiram na seleção de obras a explorar no âmbito da disciplina de Português, na produção de materiais e instrumentos de apoio ao trabalho nas áreas da aprendizagem e formação leitora e no reforço de iniciativas/atividades orientadas para o desenvolvimento das competências de leitura e literacia e na participação em atividades/projetos de estímulo ao relacionamento das competências de leitura com outros domínios do saber – ciência, literatura, arte, ...
- **O Cientista vai à escola...** – Pré-escolar - O Projeto foi planificado de modo a incrementar a motivação das crianças para o estudo das Ciências, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.
Consiste numa abordagem lúdica das ciências experimentais, em contexto de sala de aula, a partir da leitura de textos de obras do Plano Nacional de Leitura ou pequenas histórias não constantes destas listas ou momentos de aprendizagem, mas que na opinião dos intervenientes promovam os princípios básicos do projeto. Teve como objetivos promover a leitura, o ensino das ciências, alguns conceitos científicos relevantes, explicar procedimentos experimentais essenciais à implementação autónoma da atividade/experiência, ajudar com estratégias/metodologias simples, envolvendo as crianças de forma ativa num ambiente de aprendizagem. (ANEXOS III e IV)

- **TerCiência na Biblioteca – 1.º e 2.º ciclos** - atividades experimentais realizadas pelos alunos do Clube Ciência na Escola (3.º ciclo), na biblioteca da escola sede e biblioteca da EB1/JI de Ronfe. As atividades tiveram como princípio orientador uma leitura ou uma iniciativa/evento/efeméride vivida no momento. Esta prática tornou-se uma mais valia na medida em que servia como complemento ao plano curricular e como motivação para o estudo da literacia científica;
- **Projeto Musicar – 1.º ciclo - 1.º e 2.º anos** – A fim de promover o estudo da música e da leitura em contexto escolar, de fomentar nos alunos o gosto pela expressão artística e promover a desinibição dos alunos, a Biblioteca Escolar, em articulação com a subcoordenação de Educação Musical e os professores titulares de turma dos 1.º e 2.º anos, diligenciou o projeto “MUSICAR”. A vivência musical faz parte do dia a dia do ser humano e é salutar para o desenvolvimento de trabalhos coletivos, sendo a aprendizagem musical uma porta que se abre para outras competências. As disciplinas artísticas ajudam a melhorar a sensibilidade dos alunos, aumentam a capacidade de concentração, desenvolvem a memória, o raciocínio lógico e matemático, além de serem fortes desencadeadores de emoções. Com este projeto, pretendeu-se que a música fosse uma realidade nas escolas do primeiro ciclo, proporcionando aos alunos diversas vivências musicais. Pretendeu-se, também, potenciar experiências artísticas indispensáveis ao desenvolvimento integral dos alunos a nível estético, artístico, social e pessoal. (ANEXO V)

Em todas as atividades realizadas, os alunos foram convidados a participar, pretendendo-se assim, cativar a sua atenção, fomentar o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos lúdicos capazes de despertar a curiosidade e estimularem a imaginação, o pensamento crítico, a expressão de emoções e o enriquecimento intelectual. Pela sua natureza e missão, a Biblioteca é uma base natural de apoio aos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, onde estes se sentem apoiados e envolvidos nas atividades.

Refira-se o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos e a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para a educação e formação dos alunos e para o cumprimento das metas e objetivos do projeto educativo deste Agrupamento de Escolas.

No global, constata-se que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – análise swot). Desempenha um papel proativo, tentando ir ao encontro das necessidades dos seus utilizadores quer em termos de

colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental no agrupamento/escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo. Proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É, portanto, um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se aprende de forma lúdica e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

A cooperação da Biblioteca com outras organizações (RBE, PNL, Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bibliotecas de outros Agrupamentos, Editoras, ...) e a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (locais, concelhios e nacionais), de diferentes dimensões e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho, liderada pela professora bibliotecária, apoiada pela direção, professores e assistentes operacionais e técnicos tem uma intervenção determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as múltiplas literacias (leitura, digital, informação,...) com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo e na dinamização de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade.

Deste modo, a Biblioteca apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, presencial e/ou à distância, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo. Promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania, estimula o gosto pela leitura e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição, desenvolvimento educativo e cultural e favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

Em suma: A ação das Bibliotecas traduz-se num excelente desempenho e tem um impacto consciente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício das suas funções. Todavia, há melhorias a

introduzir. Importa, por isso, colmatar as principais falhas registadas, prosseguir e aprofundar o trabalho realizado, sabendo-se que o trabalho das Bibliotecas Escolares depende do envolvimento de todo o agrupamento/comunidade educativa. As ações de melhoria a definir e a implementar têm de constituir um compromisso, beneficiando o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação. Este facto coloca o foco num programa de acesso equitativo a experiências, recursos e espaços de aprendizagem que permitam que todos os membros da comunidade escolar sejam pensadores críticos comprometidos, leitores eficazes e utilizadores responsáveis, avaliadores e criadores de informação em vários formatos.

APOIO DIRETO AO UTILIZADOR

O **apoio direto** aos utilizadores – que compreende o aconselhamento pessoal, a disponibilização de informação e a orientação no acesso aos recursos físicos e digitais - e a divulgação de serviços, informação relativa a iniciativas, concursos, entre outros, fez também parte das funções da Biblioteca Escolar.

Dos recursos disponíveis continuou-se com o enriquecimento do acervo existente, o qual sofreu o processo de organização habitual (registo, carimbagem, catalogação, classificação e colocação nas estantes).

FUNDO DOCUMENTAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

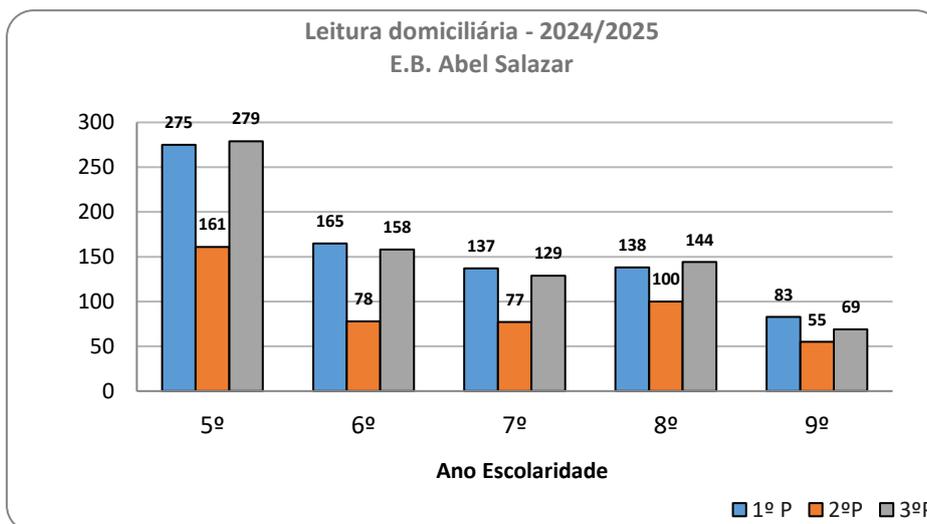
A Biblioteca Escolar disponibilizou e deslocou o fundo documental das bibliotecas para todas as escolas e jardins do agrupamento, de modo a que todos os alunos, professores, assistentes operacionais pudessem beneficiar do fundo documental existente.

O livre acesso ao livro é prática comum nas bibliotecas. Assim, foram efetuadas requisições para leitura domiciliária, leitura em sala de aula, no âmbito dos projetos de leitura e leitura no próprio espaço da biblioteca.

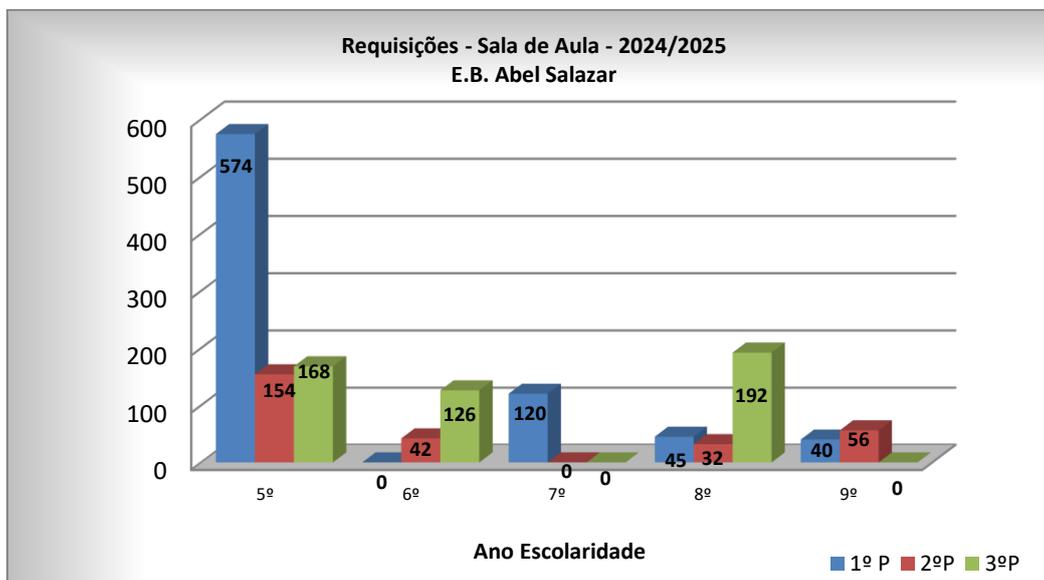
REQUISIÇÕES

Nos gráficos que se seguem é possível verificar o número de requisições domiciliárias efetuadas em cada biblioteca do agrupamento.

BE – ESCOLA SEDE:

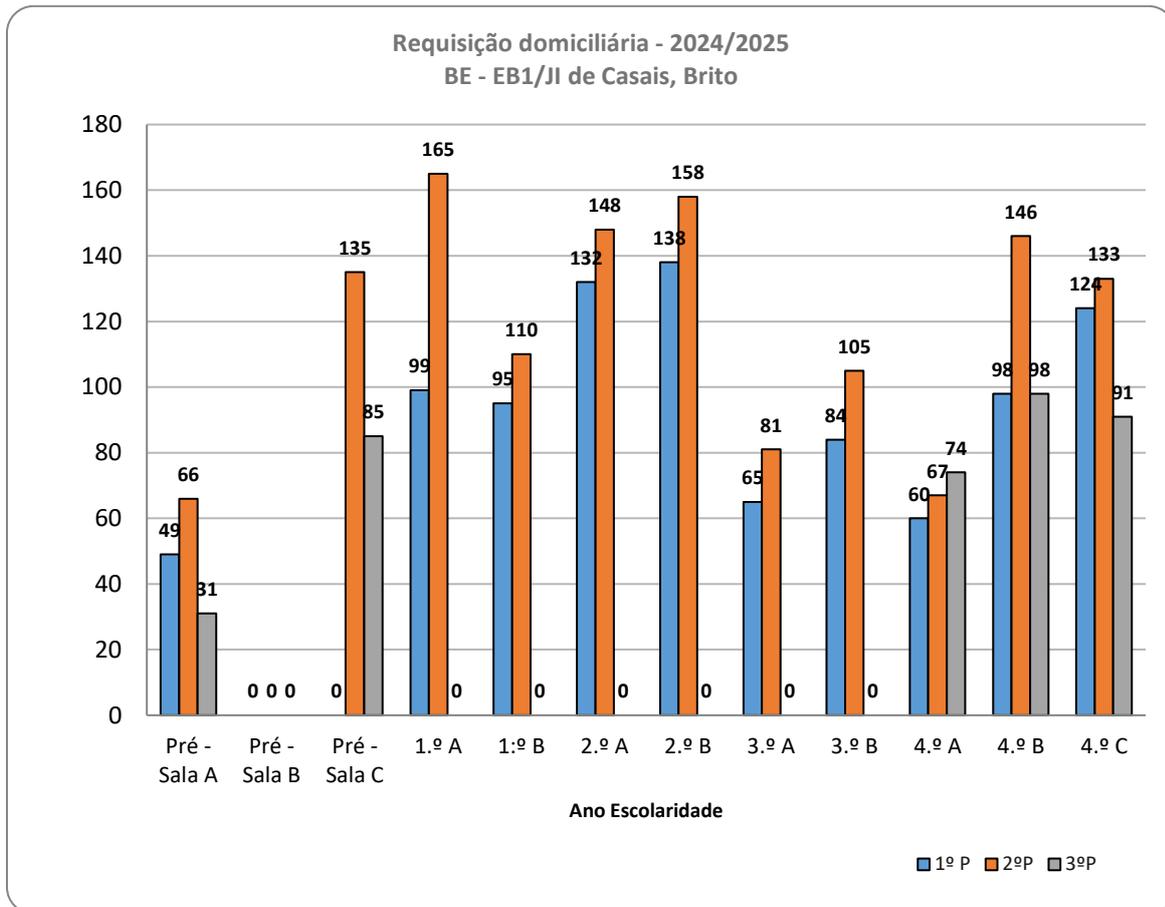


Ano	1.º P	2.ºP	3.ºP	Total
5º	275	161	279	715
6º	165	78	158	401
7º	137	77	129	343
8º	138	100	144	382
9º	83	55	69	207
Total período	798	471	779	2048



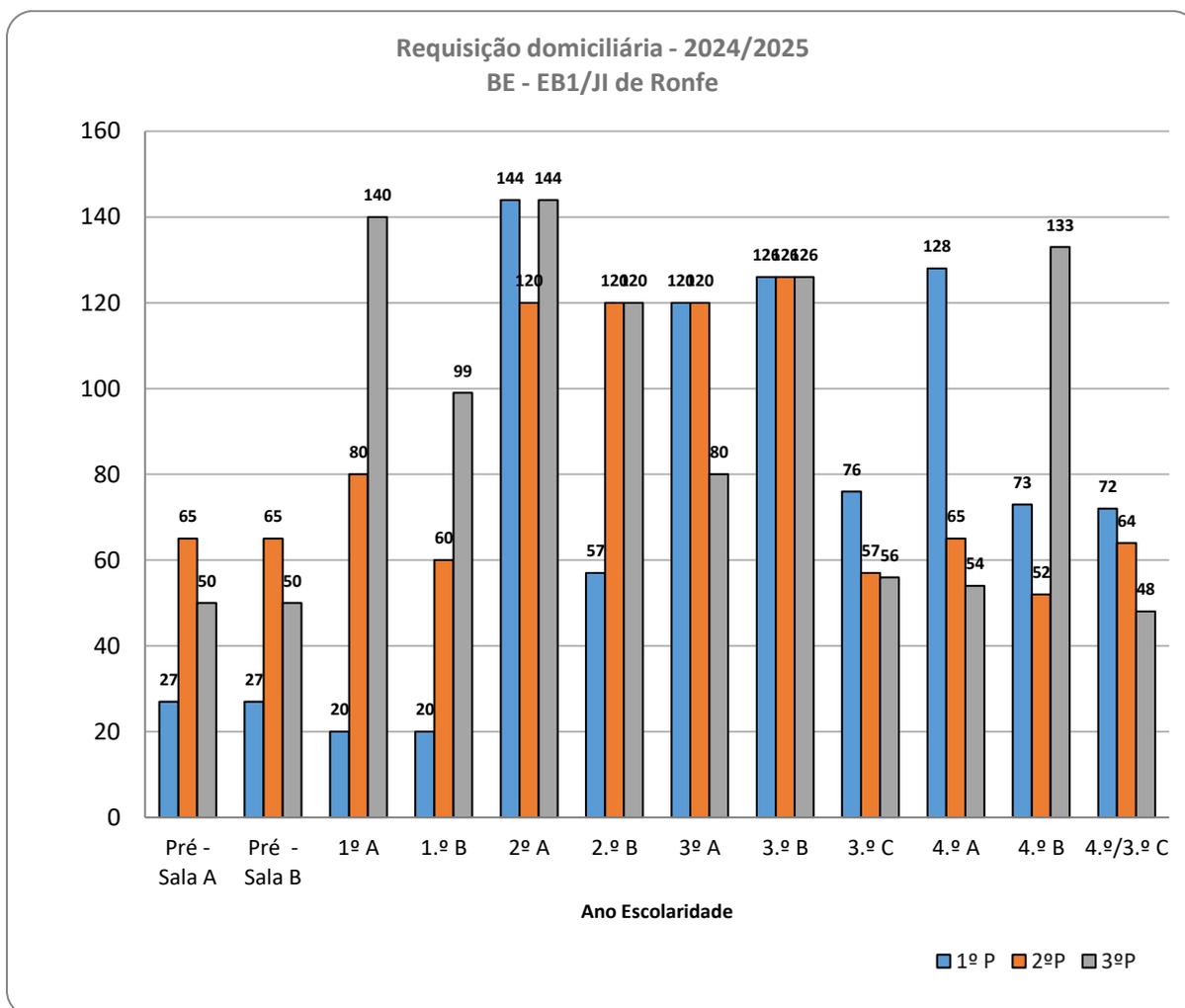
Ano	1º P	2ºP	3ºP	Total
5º	574	154	168	896
6º	0	42	126	168
7º	120	0	0	120
8º	45	32	192	269
9º	40	56	0	96
Total período	779	284	486	1549

BE – CASAIS BRITO



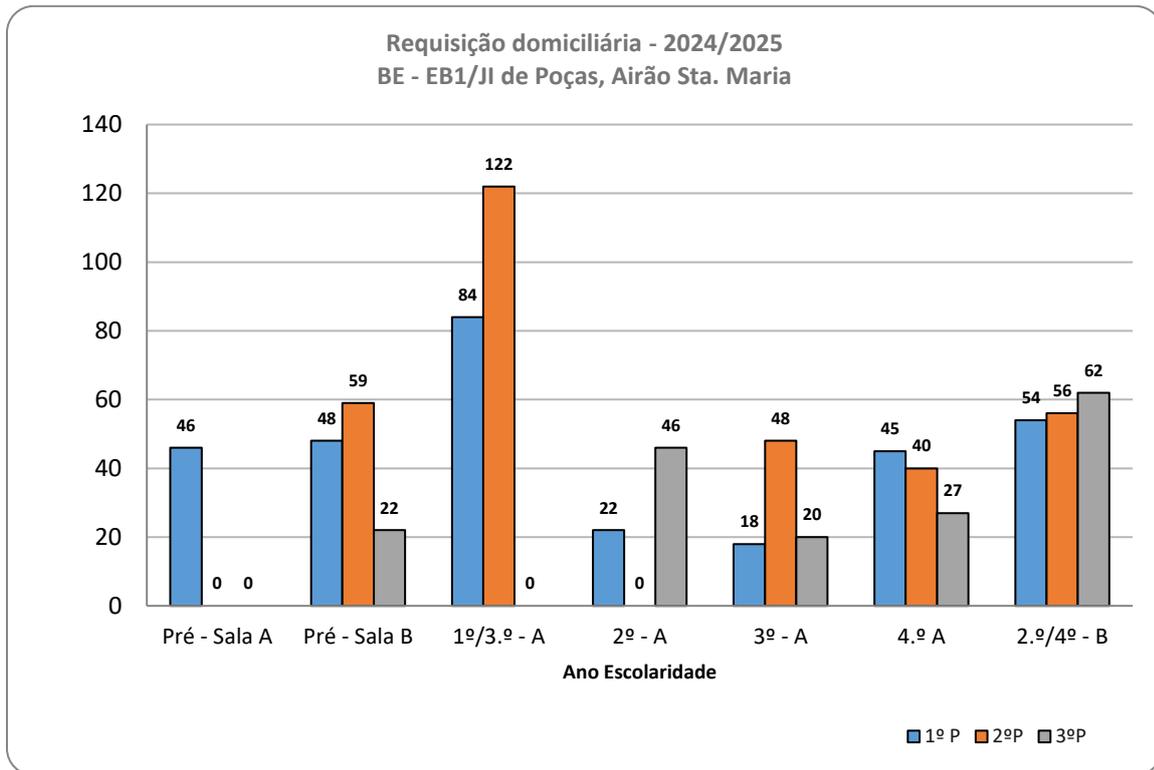
Ano	1.º P	2.º P	3.º P	Total
Pré - Sala A	49	66	31	146
Pré - Sala B	0	0	0	0
Pré - Sala C	0	135	85	220
1.º A	99	165	0	264
1.º B	95	110	0	205
2.º A	132	148	0	280
2.º B	138	158	0	296
3.º A	65	81	0	146
3.º B	84	105	0	189
4.º A	60	67	74	201
4.º B	98	146	98	342
4.º C	124	133	91	348
Total período	944	1314	379	2637

BE – RONFE



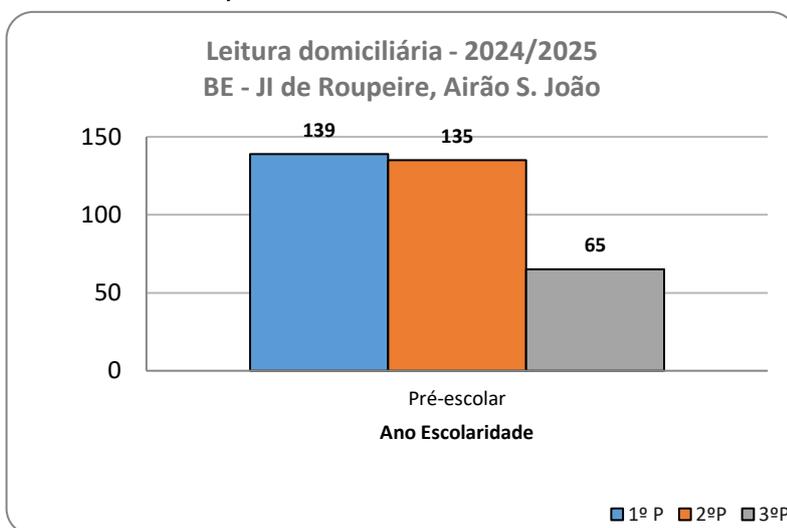
Ano	1º P	2º P	3º P	Total
Pré - Sala A	27	65	50	142
Pré - Sala B	27	65	50	142
1º A	20	80	140	240
1.º B	20	60	99	179
2º A	144	120	144	408
2.º B	57	120	120	297
3º A	120	120	80	320
3.º B	126	126	126	378
3.º C	76	57	56	189
4.º A	128	65	54	247
4.º B	73	52	133	258
4.º/3.º C	72	64	48	184
Total período	890	994	1100	2984

BE – POÇAS, AIRÃO STA. MARIA



Ano	1º P	2º P	3º P	Total
Pré - Sala A	46	0	0	46
Pré - Sala B	48	59	22	129
1º/3.º - A	84	122	0	206
2º - A	22	0	46	68
3º - A	18	48	20	86
4.º A	45	40	27	112
2.º/4.º - B	54	56	62	172
Total período	317	325	177	819

JI DE ROUPEIRE, AIRÃO S. JOÃO



Ano	1º P	2º P	3º P	Total
Pré-escolar	139	135	65	339
Total período	139	135	65	339

FREQUÊNCIA DE UTILIZADORES NA BIBLIOTECA ESCOLAR (Escola Sede)

A Biblioteca Escolar é um recurso fundamental, propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências e que presta serviço a todos os membros da comunidade educativa.

São utilizadores da BE os elementos da comunidade educativa do Agrupamento e ainda outras pessoas devidamente autorizadas pela Direção.

Relativamente à presença e à utilização da biblioteca, durante este ano letivo, nas escolas de 1.º ciclo, as crianças/alunos, apesar de terem um horário semanal definido, vão à biblioteca sempre acompanhados pela educadora/professor titular de turma para participação em atividades, requisição de livros, realização de trabalhos relacionadas com as atividades letivas, entre outras.

Na biblioteca da escola sede, refira-se a constante procura deste espaço ao longo do dia. O período da manhã e início da tarde são os momentos onde se verifica maior frequência. Na ausência de algum professor, os alunos também procuram a biblioteca.

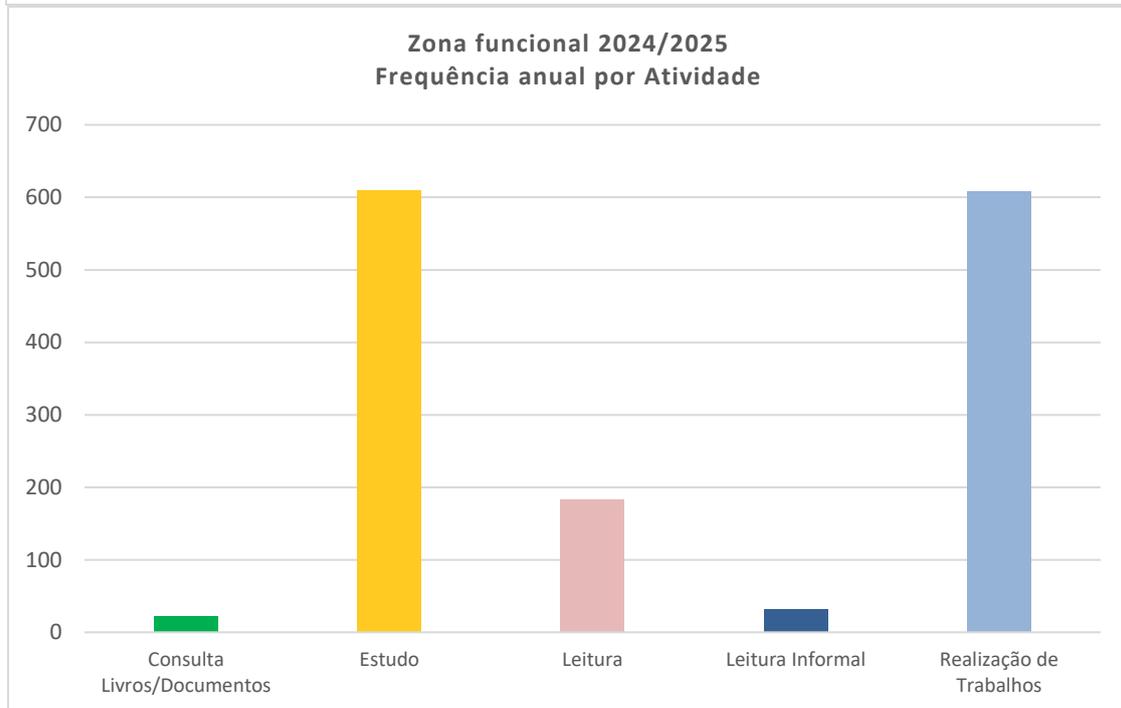
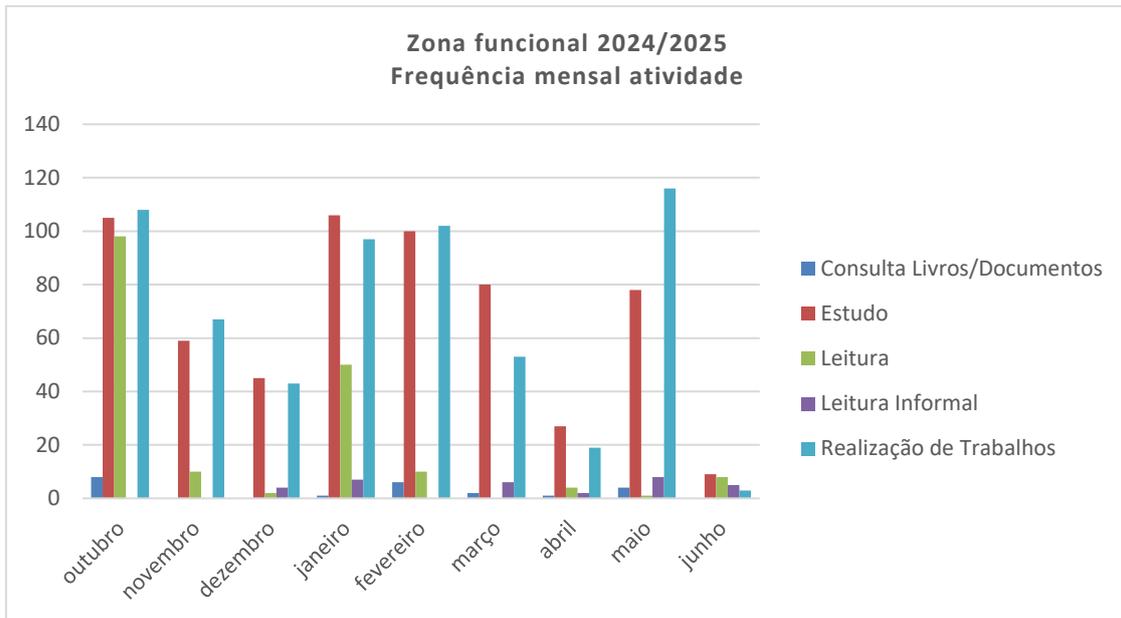
Refira-se, também, a constante presença de alunos acompanhados por professores, no âmbito das atividades letivas para realização de trabalhos de pesquisa, visualização de vídeos, participação em atividades, utilização dos recursos existentes na Biblioteca Escolar (internet, livros...) bem como a frequência ativa dos seus utilizadores por iniciativa própria, quer para realização de trabalhos individuais ou em grupo quer para estudo, aulas presenciais e on-line de apoio pedagógico acrescido, tutorias, apoios individualizados ou em pequenos grupos, leitura informal de livros, periódicos ou outras tarefas.

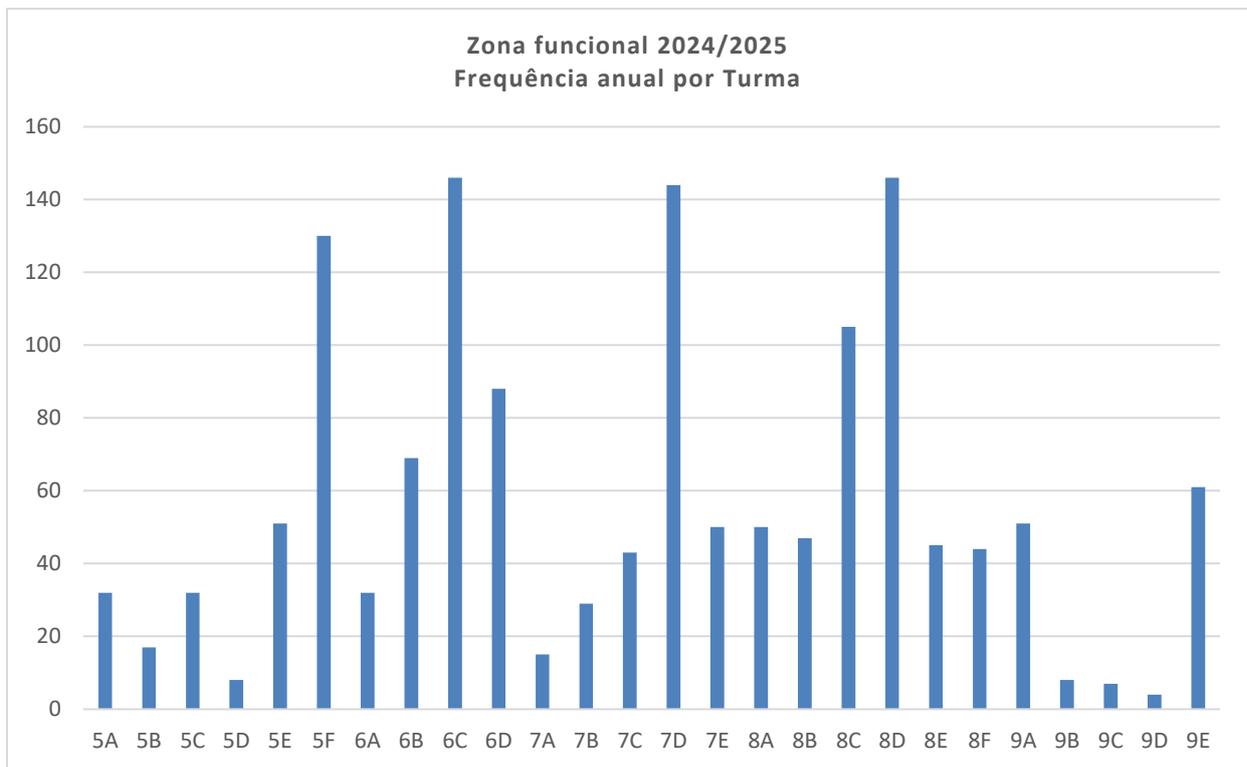
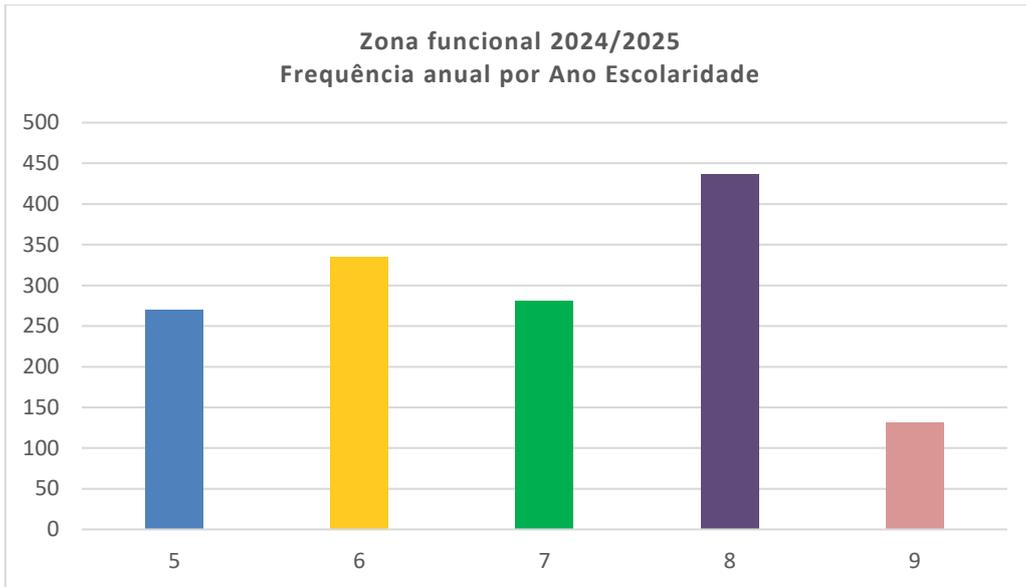
Saliente-se ainda a presença de professores para realização de trabalhos pessoais/individuais ou em equipas de trabalho/trabalho colaborativo.

Neste contexto, a biblioteca escolar assume-se como um espaço privilegiado de acesso a recursos diversificados e propício ao desenvolvimento de múltiplas tarefas.

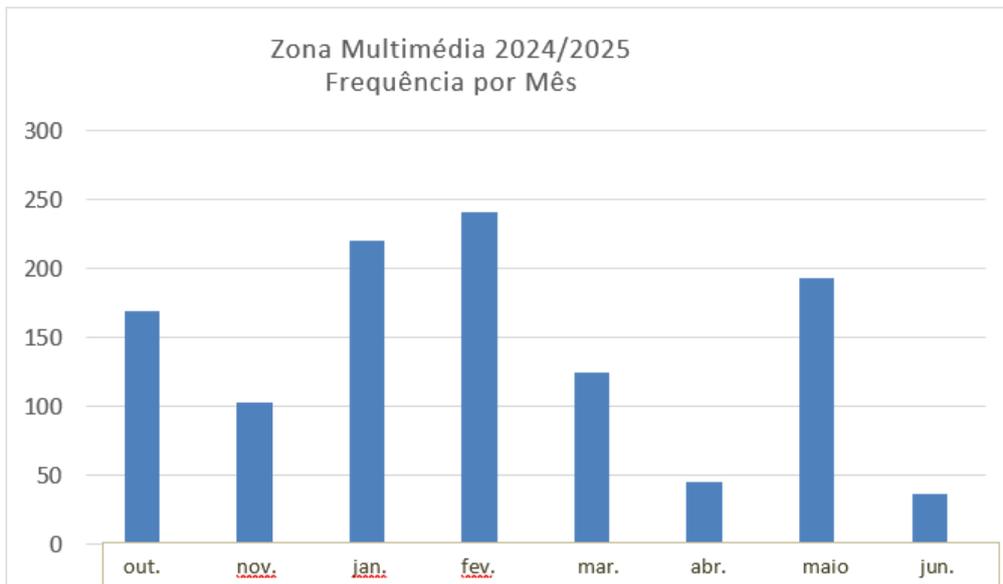
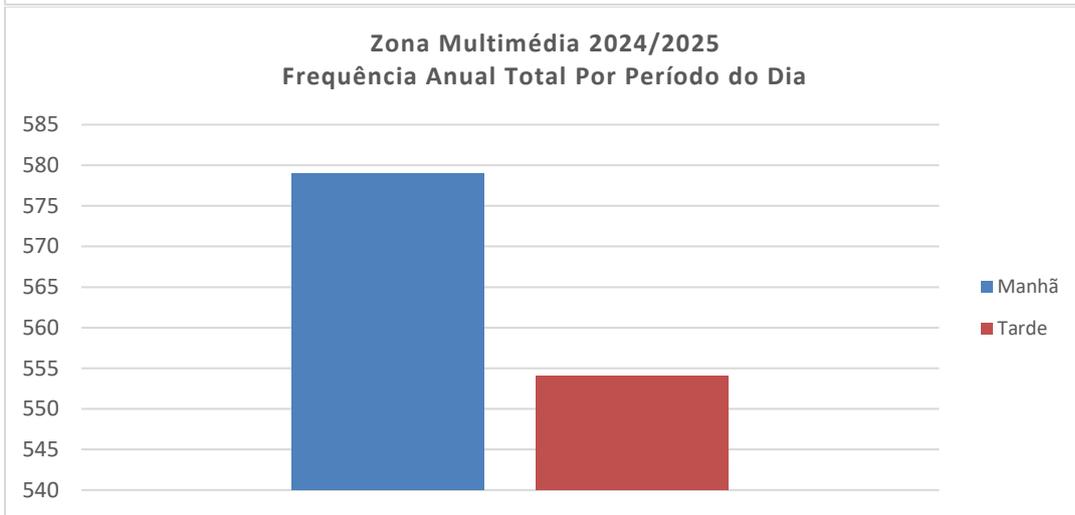
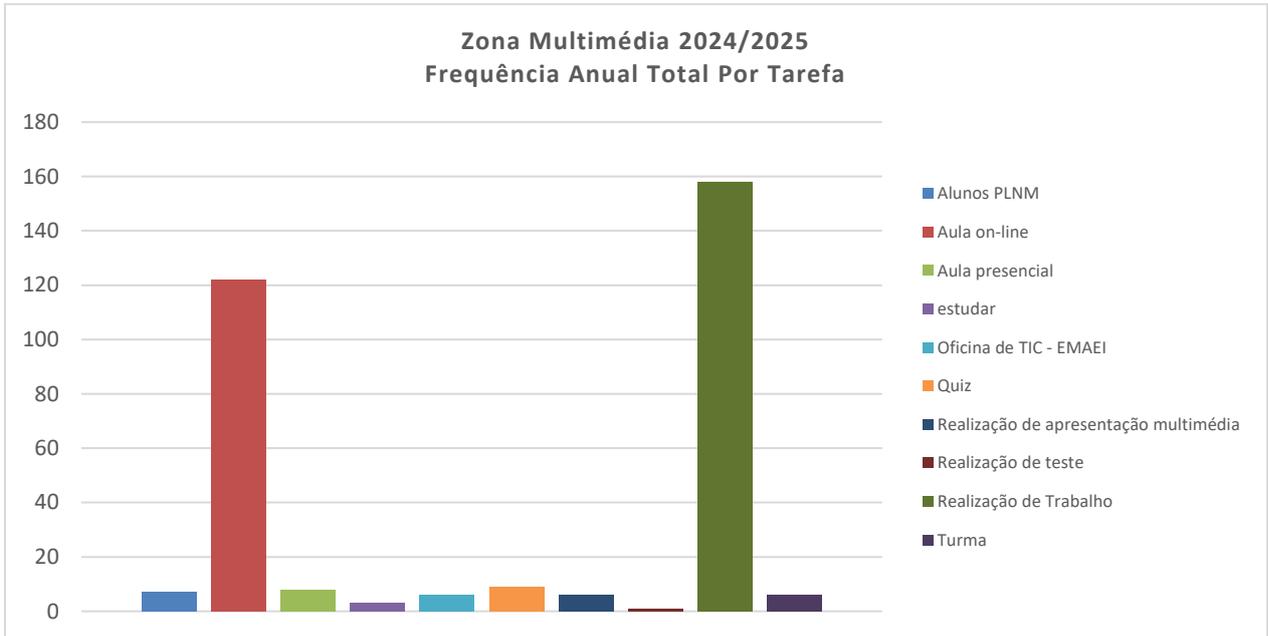
Nos gráficos que se seguem é possível verificar a frequência/utilização (por amostragem) das zonas funcional e multimédia da biblioteca da escola sede.

Zono Funcional:





Zona Multimédia:



.....

«antes de ser “biblioteca”, a biblioteca é “escola” [...] Sendo escola, a biblioteca deve ser simultaneamente dinamizadora e integradora das “agendas” da própria escola [...] deve fazer parte do tecido da escola, servir as suas necessidades, aperceber-se das suas idiossincrasias, ser mais um instrumento de execução do seu Projeto Educativo.» (Rebelo, 2005)

«Em suma, a Biblioteca Escolar veicula os valores defendidos pelo AEPAS. A valorização e o investimento na Biblioteca Escolar são decisivos para garantir uma educação de qualidade, equitativa e adaptada aos desafios do século XXI. A Biblioteca Escolar é uma celebração dos diferentes modos de ver, sentir e viver este espaço integrador.

Quando *olhamos* a Biblioteca percebemos que nela cabem todos os mundos — o real e o imaginário, o passado e o futuro, o saber e o sentir. Cada *olhar* é um convite a viver a Biblioteca — e nela, a escola inteira.» (Maria do Carmo Pereira, a Diretora)

.....

Aepas, 14 de julho de 2025.
A Coordenadora da Biblioteca Escolar

(Alcina Maria Santos Fernandes Sousa)